Avaliação

1º Bimestre

Assuntos explorados nesta avaliação

(Q1) Estabelecer a relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(Q2) Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando substituições que contribuem para sua continuidade.

(Q3) Inferir o sentido de uma palavra ou expressão considerando o contexto em que aparece.

(Q4) Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

(Q5) Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação.

(Q6) Identificar os substantivos próprios e comuns, diferenciando-os dos verbos.

(Q7) Identificar irregularidades ortográficas do som do S.

(Q8) Identificar questões ortográficas no uso das terminações ISAR e IZAR.

(Q9) Identificar a finalidade de um texto.

(Q10) Identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu, a quem se destinam.

(Q11) Localizar informações explícitas em um texto.

(Q12) Aplicar a regra de concordância verbal.

(Q13) Diferenciar palavras quanto à tonicidade.

(Q14) Inferir informação implícita em um texto.

(Q15) Aplicar a regra de concordância nominal.

|  |
| --- |
| **NOME:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **CLASSE:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **No:** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

**Leia o texto para responder às questões de 1 a 6.**

**LUIZ GONZAGA**

Luiz Gonzaga do Nascimento nasceu em uma fazenda em Exu, no sertão de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1912.

Aprendeu a tocar vendo e ouvindo o pai, o sanfoneiro Januário, animar bailes nos sábados da cidade e consertar foles, harmônicos, pés-de-bode, ou de que outra forma se chamava lá o acordeão.

— Ficava por ali, desasnando — lembraria ele. — Na igreja de São João Batista, perto de 16 de junho, juntavam-se os tocadores do lugar. Sua música atraía o pessoal para as festas religiosas. Chegada essa época, eu ia pra lá, puxava assunto com o tocador, pedia pra experimentar o instrumento, a zabumba, a caixa, o pífaro, a sanfona. Fui aprendendo.

Por obra do acaso (e do amor) o jovem Lula logo emigrou para o Sul do país. Tinha dezoito anos quando se apaixonou por Nazarena, moça endinheirada do lugar. O pai dela, um certo Raimundo Deolindo, deixou claro, e fez questão de espalhar por toda Exu, que não a queria ver de namoro com aquele “sem futuro”. Ao saber disso, Lula tomou coragem e foi tirar satisfações com o pai da moça na feira de domingo, bem diante de todo o povo.

Raimundo queixou-se à dona Santana, mãe de Luiz:

— Outro desrespeito desse, minha senhora, pode acabar em sangue – ameaçou.

Dona Santana, mais temerosa que zangada, não respeitou os dezoito anos do filho e deu-  
-lhe uma surra. Humilhado e ofendido, o rapaz vendeu a sanfona, arrumou a trouxa e partiu.

A primeira escala foi em Fortaleza, onde entrou para o Exército e se tornou cabo corneteiro. Viajou muito. Andou por São Paulo, fez biscates, comprou sanfona nova, até que desembarcou no Rio de Janeiro, disposto a ganhar a vida com a música.

Seu primeiro emprego na cidade foi no Mangue, ao lado de casas de quinta categoria e botequins iluminados, de razoável aparência, com arrasta-pés vespertinos e música ao vivo. Seu repertório, então, era composto de tangos, boleros, valsas, foxtrotes.

Uma noite, depois de ouvi-lo, um estudante pernambucano de passagem disse-lhe:

— Você toca muito bem, seu moço. Mas por que não ataca umas coisinhas lá da nossa terra, pra matar a saudade? Deixa o tango pra lá. Olha, da próxima vez que a gente vier aqui, se você não tocar umas músicas nordestinas, não vai ter dinheiro no seu pires.

Pensando em tudo aquilo, especialmente no dinheiro no pires, compôs dois chamegos, “Pé de serra” e “Vira e mexe”.

Consciente de que o rádio era o principal veículo para a música naquele 1941, inscreveu-se no programa de calouros de Ary Barroso, solou o “Vira e mexe”, ganhou o primeiro prêmio e, não muito depois, foi contratado pela rádio Nacional.

[...]

Nesse meio século, Luiz Gonzaga jamais perdeu o prestígio. Teve praticamente uma única gravadora e nela perpetuou mais de mil canções, suas ou de outros. Pode ter saído do palco por momentos, mas perder o prestígio, nunca.

[...]

Sanfona e voz silenciaram para sempre em 2 de agosto de 1989, em Recife, onde o coração do velho cantador, minado por seis meses de doença – a uma osteoporose seguiram-  
-se vários tipos de infecção e uma pneumonia fatal —, parou por volta das cinco e meia da manhã. Seu corpo, embalsamado, foi velado na capital, Juazeiro do Norte (CE), e na Exu natal, onde o sepultaram no fim da tarde.

[...].

Ana Rosa Abreu [et al]. *Alfabetização* – Livro do aluno, v. 3.   
MEC, Brasília: 2000. p. 53-55. (Fragmento).

**1.** Por que Gonzaga foi embora de Exu, sua terra natal?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**2.** Que substantivo composto é usado no texto para fazer referência à sanfona?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**3.** Leia novamente o trecho a seguir.

“Sanfona e voz **silenciaram para sempre** em 2 de agosto de 1989”

A expressão destacada indica que Luiz Gonzaga:

\_\_\_\_ a) Estava doente.

\_\_\_\_ b) Não queria mais cantar.

\_\_\_\_ c) Não queria mais tocar sanfona.

\_\_\_\_ d) Morreu.

**4.** Nos trechos abaixo, as aspas foram usadas com finalidades diferentes.

Analise o uso das aspas em cada trecho:

a) Pensando em tudo aquilo, especialmente no dinheiro no pires, compôs dois chamegos, “Pé de serra” e “Vira e mexe”.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) O pai dela, um certo Raimundo Deolindo, deixou claro, e fez questão de espalhar por toda Exu, que não a queria ver de namoro com aquele “sem futuro”.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**5.** O travessão destacado no trecho a seguir foi utilizado ao longo do texto para indicar o quê?

“**—** Ficava por ali, desasnando — lembraria ele. **—** Na igreja de São João Batista, perto de 16 de junho, juntavam-se os tocadores do lugar.”

\_\_\_\_ a) Pensamento.

\_\_\_\_ b) Fala.

\_\_\_\_ c) Narração.

\_\_\_\_ d) Separação.

**6.** Identifique no trecho a seguir:

“Dona Santana, mais temerosa que zangada, não respeitou os dezoito anos do filho e deu-  
-lhe uma surra. Humilhado e ofendido, o rapaz vendeu a sanfona, arrumou a trouxa e partiu.”

a) substantivos próprios: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) substantivos comuns: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) verbos: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**7.** Complete as palavras abaixo com SS ou Ç, depois escreva-as na coluna correta.

|  |  |
| --- | --- |
| de\_\_a | pa\_\_ado |
| aten\_\_ão | bra\_\_o |
| discu\_\_ão  pa\_\_oca | engra\_\_ado  impre\_\_ionante |
| crian\_\_a | o\_\_o |

|  |  |
| --- | --- |
| Palavras escritas com SS | Palavras escritas com Ç |
|  |  |

**8.** Assinale a alternativa em que todas as palavras foram grafadas corretamente:

\_\_\_\_ a) avisar, realisar, pisar, visualizar.

\_\_\_\_ b) alizar, harmonizar, pizar, realizar.

\_\_\_\_ c) pesquizar, visualizar, avizar, alizar.

\_\_\_\_ d) visualizar, avisar, harmonizar, pisar.

Leia o texto para responder às questões de 9 a 12.

Há poucos meses, uma equipe de cientistas revelou a descoberta de restos humanos modernos de 300.000 anos no sítio arqueológico marroquino de Djebel Irhoud. [...]

“Com este estudo, ampliamos a área geográfica na qual devemos procurar a origem de nossa espécie”, explica [...] María Martinón Torres, coautora do trabalho [...]. “Acredito que é preciso considerar o Oriente Médio dentro dos limites geográficos daquilo que até agora temos chamado de berço da humanidade.”

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/25/ciencia/1516906523_905455.html>>.  
Acesso em: 27 jan. 2018. (Fragmento).

**9.** Com qual finalidade esse texto foi publicado?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10.** Esse texto foi publicado em um jornal digital. Pelo assunto, ele foi publicado na seção de educação, saúde, ciências, economia ou política?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**11.** De acordo com o texto, que outra região poderia também, após esse estudo, ser considerada parte do “berço da humanidade”?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**12.** Na primeira linha, a forma verbal **revelou** concorda com que palavra?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**13.** Acentue as palavras abaixo e circule a única que não é proparoxítona:

|  |  |
| --- | --- |
| academico  grafico  fisica  vitoria  dinamico  lampada | miope  proximo  plastico  matematica |

**Leia o trecho de uma crônica para responder às questões 14 e 15.**

Documentários são uma coisa genial. Basta meia hora largado no sofá de sua casa diante da televisão para você se tornar um especialista em minhocas gigantes africanas, rituais de casamento de uma tribo nômade do Burundi ou bactérias do sistema digestivo dos elefantes. [...]

Antonio Prata. A Lua e as saúvas africanas.   
In: *Estive pensando*: crônicas de Antonio Prata. São Paulo: Marco Zero, 2003. p. 86.

**14.** De acordo com o texto, por que os documentários seriam uma coisa genial? Escolha a alternativa correta.

\_\_\_\_ a) Porque falam sobre minhocas gigantes africanas.

\_\_\_\_ b) Porque você pode assistir a eles enquanto está largado no sofá.

\_\_\_\_ c) Porque tornam você um especialista em assuntos diversos.

\_\_\_\_ d) Porque duram apenas meia hora.

**15.** A palavra **genial**, na primeira linha, concorda com:

\_\_\_\_ a) documentários.

\_\_\_\_ b) uma.

\_\_\_\_ c) são.

\_\_\_\_ d) coisa.